

Plano de Ação

Na sequência da recondução do cargo de diretor

ANTÓNIO LUÍS ROCHA SEQUEIRA

PORTALEGRE
SETEMBRO DE 2017

ÍNDICE

Introdução (3)

Metas e áreas de ação (5)

Plano de ação (5)

Metas (7)

Conclusão (15)

INTRODUÇÃO

Quando nos propomos pensar ou fazer uma reflexão sobre a educação, é incontornável depararmo-nos com vários paradigmas.

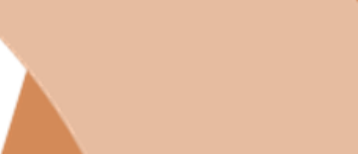
Para alguns, a educação configura-se com a instrução, formatação, com a ação de ensinar realidades. Para outros, os que a enquadram na perspetiva social, o fim último é formar e preparar cidadãos intervenientes na sociedade em que estão inseridos, ou para a sociedade que desejamos ter. Poder-se-iam, ainda, fazer outras aceções, tantas quantas as áreas que a abordam.

Porém, há uma constatação e esta unânime: independentemente de qualquer uma delas, todas mostram preocupação com a qualidade da educação. A preocupação com a qualidade da educação é cada vez mais transversal e evidente, e sinal disso são as constantes mutações que se perpetram através de diplomas legais, no sentido de a regular pela assunção e aplicação de um conjunto de procedimentos que se preveem consentâneos com esse objetivo.

A escola de hoje torna-se, por isso, um desafio para todos os que nela se inserem, cabendo a quem a dirige a árdua tarefa de a saber gerir. Esta arduidade não reflete apenas as frustrações e as perceções que os docentes e não docentes têm sobre a oportunidade da sua ação educativa, nem a defesa intransigente e impetuosa dos pais e encarregados de educação daquilo que acreditam serem os direitos dos seus educandos. O desafio está na promoção da qualidade e na adequação do sistema educativo local aos estímulos de uma sociedade cada vez mais exigente, fazendo convergir estas duas aceções conviventes no mesmo contexto espacial e educativo.

Por esta razão, a conceção e a implementação de um projeto desta natureza não são tarefas fáceis, pois implicam esforço de quem o propõe, capacidade para gerir a complexidade das situações que vão surgindo diariamente, mas também, e sobretudo, o envolvimento, a colaboração e abnegação dos docentes e não docentes, bem como a confiança dos pais no serviço educativo prestado pela instituição de ensino. Nestas condições, um projeto de intervenção constitui um desafio que pode ser muito estimulante para toda a comunidade educativa, permitindo-lhe assumir um papel ativo na resolução dos novos problemas que hoje enfrentamos na escola e, simultaneamente, no processo do seu próprio desenvolvimento enquanto profissionais.

É assim que preconizo o Agrupamento de Escolas do Bonfim. Aberto à comunidade. Um Agrupamento integrador que assegure a participação de todos os intervenientes no processo educativo. Um Agrupamento que preze o rigor disciplinar, que pugne pela formação integral do indivíduo. Um Agrupamento capaz de formar indivíduos providos de competências que vão além



das acadêmicas. Tem sido este o meu “projeto” de Agrupamento, o qual sinto que, com a assertividade necessária e a resiliência obrigatória, continuarei a ajudar a construir.

Este é um projeto de continuidade, é uma aposta na consolidação das boas práticas, no aperfeiçoamento de procedimentos e na busca de soluções coerentes que permitam responder aos circunstancialismos criados e emergentes. Assumindo o desejo de continuidade, os princípios e valores mantêm-se. O rigor, a exigência, a transparência, a partilha, a participação, a responsabilidade, a confiança, a firmeza, são pressupostos que estarão sempre presentes no desenvolvimento da minha ação.

METAS E ÁREAS DE AÇÃO

A fim de dar consecução ao projeto que introduzi, pretendo orientar a minha ação apoiada por objetivos, por forma a atingir metas convergentes com o Projeto Educativo do Agrupamento. Estes objetivos e metas estão organizados em três áreas distintas que a seguir são discriminadas, primeiro de forma sintética, depois descritiva.

PLANO DE AÇÃO

A. ORGANIZAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO ESCOLAR

- A1.** Planear e desenvolver estratégias e metodologias transversais aos departamentos, através da criação de instrumentos comuns de atuação.
 - A2.** Valorizar o profissionalismo docente através da elaboração de um plano de formação que incida sobre áreas que sejam consideradas prioritárias segundo o diagnóstico realizado para o efeito, segundo o projeto educativo e de acordo com as orientações das políticas educativas. Prevê-se a realização de uma ação de formação por ano.
 - A3.** Constituir pares de professores que, voluntariamente, partilhem as boas práticas realizadas em contexto escolar e de sala de aula. Realizar esta ação pelo menos 2 vezes por ano.
 - A4.** Proceder ao reajustamento constante dos horários e serviços, de acordo com as necessidades sentidas e de forma a melhorar o acompanhamento e a supervisão dos alunos. Rentabilizar o tempo destinado ao desempenho de diversas tarefas, por forma a aumentar o período de acompanhamento e supervisão dos alunos.
 - A5.** Promover o envolvimento ativo do pessoal não docente na elaboração dos documentos estratégicos do Agrupamento e na implementação de medidas.
Elaborar um plano de formação que colmate as necessidades inerentes ao exercício das funções destes profissionais.
 - A6.** Compreensão, pela comunidade educativa, da importância e da necessidade de desenvolver o processo de autoavaliação do Agrupamento e de como a qualidade do ensino e a projeção social do Agrupamento dependem desta autoavaliação.
-

B. ORGANIZAÇÃO E GESTÃO PEDAGÓGICA

- B1.** Manter o Plano de Turma em formato digital, monitorizado pela equipa do Observatório de Qualidade, para permitir a análise dos resultados escolares, bem como a reflexão quanto à evolução desses resultados.
 - B2.** Fomentar a articulação curricular na transição de ciclos (Pré-escolar, 1.º, 2.º e 3.º Ciclos do Ensino Básico e Ensino Secundário), com vista a alcançar uma atuação didática consentânea com os objetivos educativos.
Os coordenadores de departamento deverão consolidar medidas e estratégias comuns, no que diz respeito à orientação dos departamentos e à respetiva interação.
 - B3.** Promover a avaliação diagnóstica e criar uma medida que fomente a articulação entre os professores das várias disciplinas, em particular na mudança de ciclo.
 - B4.** Utilizar a avaliação formativa de modo contínuo e sistemático, com maior ênfase na aprendizagem do que no ensino.
 - B5.** Manter ativo e dinâmico o Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família.
 - B6.** Manter o incentivo à participação em projetos de âmbito local, regional, nacional e internacional.
-

B7. Manter a realização da cerimónia da entrega dos prémios de mérito aos alunos que, ao longo de cada ano letivo, se destacaram em atividades e projetos desenvolvidos no Agrupamento.

C. ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DOS ESPAÇOS ESCOLARES

C1. Consolidar o Plano de Comunicação construído no âmbito do Plano de Melhoria do Agrupamento, para garantir o fluxo da informação.

C2. Ativar o Observatório da Disciplina previsto no Plano de Promoção da Disciplina.

		Meta A1
Área de Intervenção	ORGANIZAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO ESCOLAR	Convergência com o PEA (Medida)
Subárea	GESTÃO DOS RECURSOS HUMANOS	A. 10
Objetivo	Criar lideranças intermédias empenhadas na implementação de estratégias de ação claras e avaliáveis que visem o sucesso educativo dos alunos.	
Meta	Planear e desenvolver estratégias e metodologias transversais aos departamentos, através da criação de instrumentos comuns de atuação.	

		Meta A2
Área de Intervenção	ORGANIZAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO ESCOLAR	Convergência com o PEA (Medida)
Subárea	GESTÃO DOS RECURSOS HUMANOS - Docentes	A.11
Objetivo	Valorizar o profissionalismo docente.	
Meta	Valorizar o profissionalismo docente através da elaboração de um plano de formação que incida sobre áreas que sejam consideradas prioritárias segundo o diagnóstico realizado para o efeito, segundo o projeto educativo e de acordo com as orientações das políticas educativas. Prevê-se a realização de uma ação de formação por ano.	

		Meta A3
Área de Intervenção	ORGANIZAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO ESCOLAR	Convergência com o PEA (Medida)
Subárea	GESTÃO DOS RECURSOS HUMANOS - Docentes	A.10
Objetivo	Valorizar o profissionalismo docente.	
Meta	Constituir pares de professores que, voluntariamente, partilhem as boas práticas realizadas em contexto escolar e de sala de aula. Realizar esta ação pelo menos 2 vezes por ano.	

		Meta A4
Área de Intervenção	ORGANIZAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO ESCOLAR	Convergência com o PEA (Medida)
Subárea	GESTÃO DOS RECURSOS HUMANOS – Pessoal não docente	A. 10
Objetivo	Fomentar a cooperação e o trabalho colaborativo.	
Meta	Proceder ao reajustamento constante dos horários e serviços, de acordo com as necessidades sentidas e de forma a melhorar o acompanhamento e a supervisão dos alunos. Rentabilizar o tempo destinado ao desempenho de diversas tarefas, por forma a aumentar o período de acompanhamento e supervisão dos alunos.	

		Meta A5
Área de Intervenção	ORGANIZAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO ESCOLAR	Convergência com o PEA (Medida)
Subárea	GESTÃO DOS RECURSOS HUMANOS – Pessoal não docente	A.11
Objetivo	Promover e valorizar o desenvolvimento profissional.	
Meta	Promover o envolvimento ativo do pessoal não docente na elaboração dos documentos estratégicos do Agrupamento e na implementação de medidas. Elaborar um plano de formação que colmate as necessidades inerentes ao exercício das funções destes profissionais.	

		Meta A6
Área de Intervenção	ORGANIZAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO ESCOLAR	Convergência com o PEA (Medida)
Subárea	AUTORREGULAÇÃO E MELHORIA DO AGRUPAMENTO	B. 4
Objetivo	Realizar a autoavaliação da escola.	
Meta	Compreensão, pela comunidade educativa, da importância e da necessidade de desenvolver o processo de autoavaliação do Agrupamento e de como a qualidade do ensino e a projecção social do Agrupamento dependem desta autoavaliação.	

		Meta B1
Área de Intervenção	ORGANIZAÇÃO E GESTÃO PEDAGÓGICA	Convergência com o PEA (Medida)
Subárea	PRESTAÇÃO DO SERVIÇO EDUCATIVO	A.1, A.2, A.3
Objetivo	Melhorar os resultados escolares.	
Meta	Manter o Plano de Turma em formato digital, monitorizado pela equipa do Observatório de Qualidade, para permitir a análise dos resultados escolares, bem como a reflexão quanto à evolução desses resultados.	

		Meta B2
Área de Intervenção	ORGANIZAÇÃO E GESTÃO PEDAGÓGICA	Convergência com o PEA (Medida)
Subárea	PRESTAÇÃO DO SERVIÇO EDUCATIVO	A.10
Objetivo	Melhorar a articulação entre os ciclos de ensino e entre os departamentos curriculares.	
Meta	Fomentar a articulação curricular na transição de ciclos (Pré-escolar, 1.º, 2.º e 3.º Ciclos do Ensino Básico e Ensino Secundário), com vista a alcançar uma atuação didática consentânea com os objetivos educativos. Os coordenadores de departamento deverão consolidar medidas e estratégias comuns, no que diz respeito à orientação dos departamentos e à respetiva interação.	

		Meta B3
Área de Intervenção	ORGANIZAÇÃO E GESTÃO PEDAGÓGICA	Convergência com o PEA (Medida)
Subárea	PRESTAÇÃO DO SERVIÇO EDUCATIVO	A. 10
Objetivo	Fomentar a articulação e a sequencialidade das aprendizagens, sobretudo na mudança de ciclo.	
Meta	Promover a avaliação diagnóstica e criar uma medida que fomente a articulação entre os professores das várias disciplinas, em particular na mudança de ciclo.	

		Meta B4
Área de Intervenção	ORGANIZAÇÃO E GESTÃO PEDAGÓGICA	Convergência com o PEA (Medida)
Subárea	PRESTAÇÃO DO SERVIÇO EDUCATIVO	A.4
Objetivo	Promover o sucesso educativo de qualidade, diversificando as estratégias de ensino e de avaliação.	
Meta	Utilizar a avaliação formativa de modo contínuo e sistemático, com maior ênfase na aprendizagem do que no ensino.	

		Meta B5
Área de Intervenção	ORGANIZAÇÃO E GESTÃO PEDAGÓGICA	Convergência com o PEA (Medida)
Subárea	PRESTAÇÃO DO SERVIÇO EDUCATIVO	A. 9
Objetivo	Apoiar os alunos que têm problemas socioeconômicos.	
Meta	Manter ativo e dinâmico o Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família.	

		Meta B6
Área de Intervenção	ORGANIZAÇÃO E GESTÃO PEDAGÓGICA	Convergência com o PEA (Medida)
Subárea	PRESTAÇÃO DO SERVIÇO EDUCATIVO	B. 3
Objetivo	Implementar medidas transversais de promoção do sucesso escolar.	
Meta	Manter o incentivo à participação em projetos de âmbito local, regional, nacional e internacional.	

		Meta B7
Área de Intervenção	ORGANIZAÇÃO E GESTÃO PEDAGÓGICA	Convergência com o PEA (Medida)
Subárea	PRESTAÇÃO DO SERVIÇO EDUCATIVO	B. 1 e B. 2
Objetivo	Destacar o reconhecimento do valor dos alunos	
Meta	Manter a realização da cerimónia da entrega dos prémios de mérito aos alunos que, ao longo de cada ano letivo, se destacaram em atividades e projetos desenvolvidos no Agrupamento.	

		Meta C1
Área de Intervenção	ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DOS ESPAÇOS ESCOLARES	Convergência com o PEA (Medida)
Subárea	CLIMA E AMBIENTE EDUCATIVOS	B.4
Objetivo	Melhorar os processos de comunicação e circulação da informação nas escolas.	
Meta	Consolidar o Plano de Comunicação construído no âmbito do Plano de Melhoria do Agrupamento, para garantir o fluxo da informação.	

		Meta C2
Área de Intervenção	ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DOS ESPAÇOS ESCOLARES	Convergência com o PEA (Medida)
Subárea	CLIMA E AMBIENTE EDUCATIVOS	A.5
Objetivo	Atuar na prevenção/no controlo das situações de indisciplina.	
Meta	Ativar o Observatório da Disciplina previsto no Plano de Promoção da Disciplina.	

CONCLUSÃO

Há compromissos que só são possíveis se os objetivos, estratégias e atividades forem delineados cuidadosamente. Seguir numa direção obriga a fazer opções, definir prioridades, pois é infrutífero querer fazer tudo ao mesmo tempo, seguindo inúmeras direções.

Os objetivos e as estratégias têm de ser partilhados, vividos em conjunto, e, no mínimo, aceitáveis e assumidos pela maioria dos docentes, pois só assim será possível garantir a concertação e a unidade da ação.